

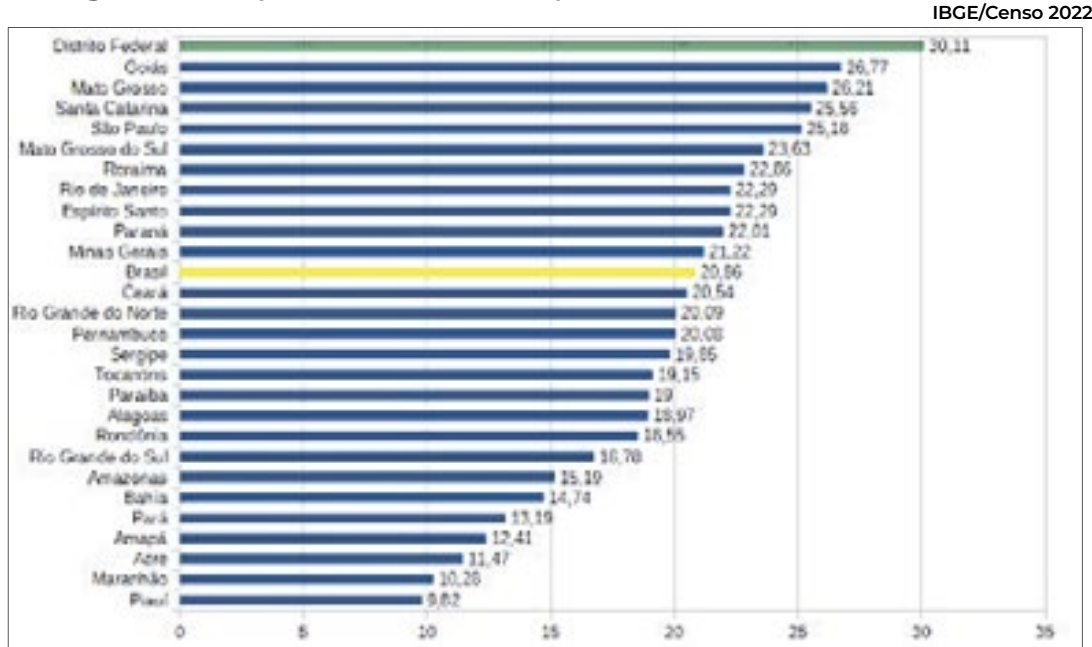


BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

No DF, um terço das pessoas mora de aluguel

Dados do IBGE colocam o DF no topo do uso de imóveis para aluguel no país, com 33,3% (a média nacional é de 20%). E metade desses alugueiros é para uma só pessoa



Percentual de moradores em domicílios alugados (dados nacionais). O DF está no topo do ranking

O Distrito Federal continua sendo uma Unidade da Federação sui generis. Os dados do Censo 2022 do IBGE, aplicados a cerca de 10% da população brasileira, mostram que o DF segue uma dinâmica distinta do resto do país.

“Brasilianas” vai destacar alguns desses dados:

Domicílios Alugados:

Entre 2000 e 2022, aumentou o percentual de moradores em domicílios alugados no DF, de 19,5% para 30,1%.

Em 2022, 841 mil pessoas moravam em domicílios alugados, representando 30,1% dos moradores de domicílios particulares permanentes.

O DF teve o maior per-

centual de imóveis alugados entre as Unidades da Federação: 328,5 mil em 2022 (33,3% do total).

A condição “Alugado” era mais comum em domicílios com crianças e apenas uma pessoa de 15 anos ou mais (49% dos domicílios pesquisados).

Domicílios Próprios:

Em 2022, 52% dos moradores do DF eram donos dos imóveis em que moravam.

Dos 988,2 mil domicílios particulares permanentes ocupados, 580,4 mil eram próprios de um dos moradores (58,7%).

Dos 2,8 milhões de moradores, 1,7 milhão moravam em domicílios próprios (61,5%), abaixo da média nacional de 72,7%.

Domicílios próprios foram divididos em “já pago, herdado ou ganho” (51,6%) e “ainda pagando” (9,9%).

Imóveis Cedidos:

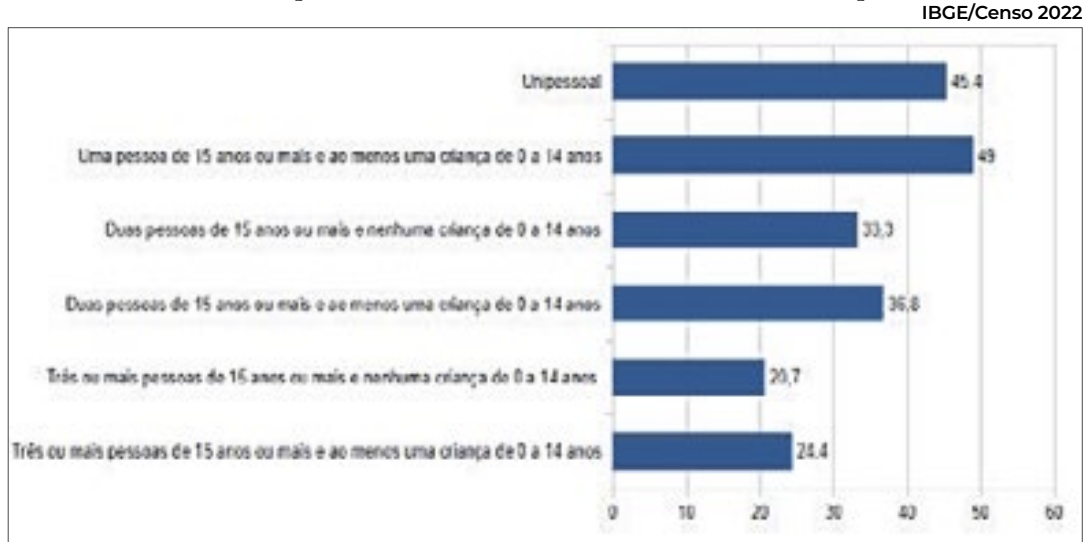
7,2% da população do DF morava em domicílios cedidos ou emprestados em 2022.

Destes, 5% eram cedidos por familiares, 1,7% por empregadores e 0,5% de outras formas.

1,3% da população residia em domicílios de “outra condição”.

Comparativo entre Censos:

Entre 2000 e 2022, a proporção de moradores em domicílios próprios (com ou sem financiamento pendente) caiu de 64,6% para 61,5%.



Perfil dos imóveis alugados no DF, de acordo com o número de ocupantes



Joyce Moreno, aclamada compositora, cantora e instrumentista

Ivan Lins e Joyce Moreno fecham Festival Estilo Brasil

De 14 de novembro a 14 de dezembro, Brasília foi o palco de uma série de encontros entre artistas consagrados no país e no exterior. Agora, no próximo sábado, acontece um encerramento grandioso e memorável, à altura de tudo o que foi apresentado ao longo do Festival Estilo Brasil.

Neste sábado (14), dois ícones da música brasileira – Joyce Moreno e Ivan Lins – fecham a programação que celebrou a brasilidade em toda a sua riqueza musical. A noite começará com Joyce, que trará suas canções marcantes e a potência de seu violão. Em seguida, Ivan Lins sobe ao palco com um repertório de clássicos que atravessam gerações.

Sobre Joyce Moreno

Joyce Moreno, aclamada compositora, cantora e instrumentista, celebra quase 60 anos de carreira com uma trajetória marcada pela expressividade feminina e seu inconfundível violão. Suas composições foram imortalizadas por grandes nomes como Elis Regina, Milton Nascimento e Gal Costa, além de terem conquistado reconhecimento internacional com artistas como Annie Lennox e Omara Portuondo.

Joyce foi pioneira ao trazer para a MPB a linguagem

feminina na 1ª pessoa, abrindo caminhos para inúmeras compositoras que viriam depois. Sempre à frente de seu tempo, enfrentou o estranhamento por ser uma das poucas mulheres a atuar como instrumentista, arranjadora e líder de banda.

No show, Joyce promete uma apresentação vibrante, revisitando clássicos como “Feminina” e “Clareana”, celebrando sua trajetória que rompeu barreiras e inspirou gerações.

Sobre Ivan Lins

Ivan Lins, um dos maiores nomes da MPB, se firmou como uma das vozes mais ativas da canção popular, apresentando um rico repertório que falava de amor, relações humanas, sociedade e política. Contabilizando mais de 800 músicas gravadas e uma carreira de sucesso nacional e internacional, ele continua compondo na mesma intensidade.

Vencedor de inúmeros prêmios internacionais, em 2005 recebeu o Grammy Latino na categoria “Melhor Álbum do Ano”, sendo o primeiro e único cantor/compositor de língua portuguesa a conseguir tal feito até os dias atuais.

Ivan levará ao público um repertório que transita entre samba, bossa nova e canções

populares que marcaram gerações, como “Madalena” e “Começar de Novo”, além de músicas que já foram interpretadas por nomes como Ella Fitzgerald e Quincy Jones.

SERVIÇO

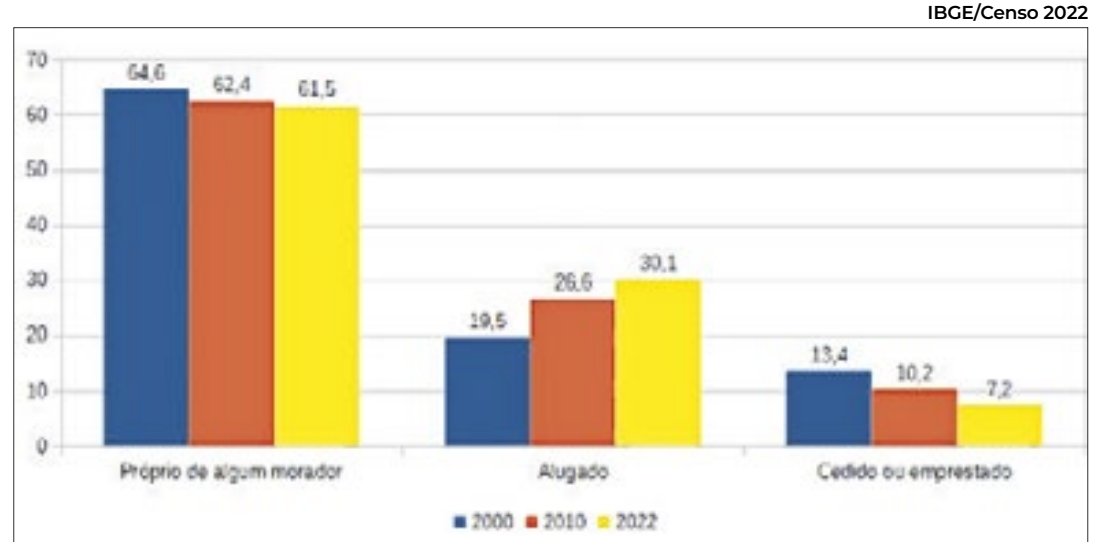
Festival Estilo Brasil – Ivan Lins (abertura Joyce Moreno)
Data: 14 de dezembro (sábado)
Local: Centro de Convenções Ulysses
Horário: 21h30

Exclusividade para Clientes BB Ourocard Visa: 60% de desconto nos ingressos, com parcelamento em até 8x sem juros. Além disso, esses clientes têm direito de adquirir até quatro (4) entradas por CPF (em qualquer categoria).

Ingressos
POLTRONA SUPERIOR – R\$ 80,00 (meia)
POLTRONA ESPECIAL- R\$ 90,00 (meia)
POLTRONA VIP- R\$ 120,00 (meia)
POLTRONA GOLD – R\$ 140,00 (meia)
POLTRONA PREMIUM – R\$ 180,00 (meia)
POLTRONA FRENT PREMIUM – R\$ 260,00 (meia)
ESPAÇO BISTRÔ – R\$ 1.000,00 – Mesa numerada para 4 pessoas.
LOUNGE SOFÁ – R\$ 1.400,00 – Sofá para 4 pessoas na primeira fila.

Vendas online:

www.bilheteriadigital.com
https://www.bilheteriadigital.com/ivan-lins-e-joyce-14-de-dezembro
Assessoria de Imprensa – Comunicação
Adriana Moraes - (61) 98156-9563
E-mail: conteudocomunicacao@gmail.com
Eduarda Ayres – (61) 99815-2712
E-mail: imprensaconteudocomunicacao@gmail.com



Domicílios particulares, por condição de ocupação, no DF

Fogos irregulares aprendidos

Quem violar as regras para excesso de barulho pode pagar multa de até R\$ 2,5 mil

Por Thamiris de Azevedo

A queima de fogos de artifício no final do ano é uma tradição em todo o Brasil, inclusive na capital. Apesar da beleza visual, os artificiais causam poluição sonora, que mais do que incômodas, são prejudiciais para pessoas com transtorno do espectro autista, animais e idosos. Neste período de final de ano, segundo informações da Polícia Civil do DF, foram aprendidos mais de 2,5 mil fogos de artificiais, sendo 1.390 em formato de foguete e 1.155 bomba.

A ação aconteceu em parceria com a auditoria da Brasília Ambiental. Além da apreensão, as empresas paga-

rão multa e foram autuadas pelo artigo 253 do Código Penal, que proíbe fabricar, fornecer ou adquirir elementos explosivos sem autorização das autoridades.

Segundo a lei distrital 6.647/2020 é vedado o manuseio, utilização e soltura de fogos ou qualquer artefato pirotécnico que ultrapasse 100 decibéis, sob pena de multa de no valor de R\$ 2.500, podendo dobrar no caso de reincidência.

O neurologista do Hospital de Base Márcio Pontes, em entrevista ao Correio da Manhã, explica que o barulho dos fogos pode ser angustiante para as pessoas com transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente aque-

las com hipersensibilidade sensorial.

A Hipersensibilidade sensorial é uma característica comum em pessoas com TEA, em que estímulos sonoros, visuais ou táteis são percebidos de forma amplificada e intensa.

O especialista recomenda que os familiares e amigos ao redor forneçam um ambiente tranquilo, ofereçam fones que possam cancelar o ruído e objetos táteis, como brinquedos, para ajudar na ansiedade.

“No caso dos fogos, o ruído elevado, as vibrações e até mesmo as luzes podem sobrecarregar os sentidos, tornando o momento desconfortável ou insuportável. Essa condição varia”.



Som dos fogos de artifício não pode ultrapassar 100 decibéis

Divulgação/IPEDF